

PREFÁCIO

Foi com grande contentamento que recebi o convite da minha amiga Jumara Cardoso para prefaciar este livro. Primeiramente, pela oportunidade de conhecer antes de todos, sua obra escrita com tanto zelo e paixão. Em segundo lugar, pela proximidade que há entre as temáticas abordadas nos capítulos que compõem o livro e sua história de vida, semelhante à de tantas mulheres.

Este livro reflete as angustias e inquietudes vivenciadas pela autora no seu percurso de vida até aqui e a busca por respostas na palavra de Deus. Após sentir-se no fundo do poço, em anos de introspecção, buscou no seu mais profundo íntimo, seus talentos, suas virtudes e suas limitações. Teve sua vida transformada pelos mistérios da Palavra de Deus.

Livro motivacional. Pensando nas muitas mulheres inseguras, com baixa autoestima, oprimidas e depreciadas em seus relacionamentos, a autora aborda sobre o amor, o perdão, a fé e outras emoções e reflexões que a obra nos recorda. Convida-nos a uma introspecção e a um profundo encontro com Deus.

Com simplicidade nos apresenta um caminho: Deus em primeiro lugar; depois amor próprio, amor ao próximo, fé, planejamento, empatia, respeito às diferenças, ajuda mútua, determinação, disciplina, inovação, mudança de hábitos.

No primeiro capítulo, nos convida a sair da apatia, da ociosidade, a perdoar a nós mesmos, a reconhecer e valorizar os dons que recebemos de Deus e a escrever a nossa história.

No capítulo II, nos mostra que Deus nos criou para o sucesso e nos deu todos os recursos necessários para alcançá-lo. Só depende de cada um, buscar sabedoria na sua Palavra e seguir Seus ensinamentos.

No capítulo III, nos aponta a importância do planejamento para uma vida de sucesso. É fundamental traçarmos metas, planejar, agir com foco e determinação, refletir sobre os resultados e replanejar, quando necessário.

No capítulo IV, nos alerta que sozinhos não somos ninguém, não vamos a lugar algum, completamo-nos no outro.

No capítulo V, nos intima a descobrir o nosso valor e a aprender a amar a nós mesmos, na certeza de que fomos criados à imagem e semelhança de Deus.

No capítulo VI, nos mostra que amar a nós mesmos é nos descobrir, nos nossos defeitos, nas nossas virtudes, nos nossos sentimentos. E apenas repletos de amor próprio e empatia seremos capazes de perdoar e amar ao próximo.

No capítulo VII, nos revela a importância de integrar harmonicamente todas as áreas da nossa vida para alcançarmos os resultados almejados e propõe um modelo, denominado por ela como “tenda de oxigenação”, para nos orientar e propiciar tomada de decisões mais acertadas.

No capítulo VIII, nos ensina orar, verdadeiramente entrar em comunhão com Deus, através do Espírito Santo.

No capítulo IX, nos alerta para o poder do pensamento e a sua influência para o nosso sucesso ou nosso fracasso. Somos o que nos propomos a ser e alcançamos o que imaginamos e trabalhamos para alcançar.

No capítulo X, nos ensina que devemos escolher sempre o caminho do amor, sempre procurando ser bênção na vida daqueles que cruzam o nosso caminho.

No capítulo XI, nos mostra como é gratificante dar antes de receber e como transformar a nossa forma de pensar e agir, para nosso crescimento e dos que nos rodeiam.

No capítulo XII, o sucesso só acontece quando colocamos emoção naquilo que nos propomos a fazer. Determinação e força de vontade, fé, amor próprio e autoconhecimento são palavras-chave para o sucesso.

No capítulo XIII, alcançar a felicidade por meio do seu aperfeiçoamento como ser humano, na busca constante do seu aperfeiçoamento pessoal e profissional e na descoberta de que o caminho para a felicidade está na obediência ao Pai e aos Seus preceitos.

No capítulo XIV, quem conhece Jesus não tem medo, nos convida a pensarmos sobre os nossos medos e suas origens.

No capítulo XV, a importância do silêncio, da quietude e interiorização para encontrarmos Deus e nos redescobrirmos.

No capítulo XVI, nos chama a atenção para a importância da autovalorização, da automotivação e do estabelecimento de metas para aprimoramento pessoal e melhora da autoestima.

No capítulo XVII, nos incita a uma auto reflexão na busca às origens dos erros e vícios que nos degradam, e nos encoraja a vencê-los a partir do arrependimento e força em Deus.

Finaliza sua obra, no capítulo XVIII, com um convite para que nós escrevamos também um livro, a nossa história de vida.

Que o testemunho da autora, brilhantemente relatado nesta obra, ajude a você a enfrentar e superar os percalços que porventura a vida lhe reservar, com fé e confiança em Deus e em você mesmo.

Assim sendo, deixo aqui nesta nota, bastante pessoal, uma homenagem ao trabalho desenvolvido pela autora, esperando que as leitoras tenham tanto prazer em lê-lo quanto o gozo que a autora inequivocamente teve em fazê-lo.

Márcia de Freitas Vieira

Professora universitária e Doutora em Educação.